
Editorial

O quinto número da Revista Música, Psicologia e Educação dá continuidade à publicação das contribuições da Escola de Outono de 2002. Apresenta, por um lado, investigações relevantes para a educação musical num sentido lato e, por outro, trabalhos que se situam no âmbito da Musicologia Histórica. Cumpre-se, assim, a missão desta Revista como fórum de divulgação de pesquisa em domínios diversificados no campo da Música.

No campo da voz surgem dois artigos que se complementam. Por um lado, **Graham Welsh** oferece-nos uma perspectiva abrangente do desenvolvimento do canto e da voz ao longo da vida, através da compreensão de aspectos anatómicos, fisiológicos e experienciais, apresentando uma panorâmica dos estudos nesta área. Por outro lado, **Johannella Tafuri** investiga a produção vocal num projecto longitudinal, centrando este artigo nas capacidades vocais de crianças entre os 2 e os 3 anos de idade.

O artigo de **Daniel Oliveira** aborda os aspectos relacionados com as representações próprias e recíprocas de instrumentistas e cantores, enquadrando-as no âmbito teórico das representações sociais e dando relevo ao produto da elaboração social. Neste sentido trata-se de um trabalho original em termos de um olhar cruzado entre a prática musical e o campo teórico das Ciências Sociais e Humanas.

Os trabalhos de **Rui Bessa** e de **Francisco Monteiro**, enquanto pesquisas que se situam no âmbito da Musicologia Histórica, abordam temas bem diversos. Rui Bessa, ao dar a conhecer um género poético-musical relativamente esquecido na história da música nacional, proporciona-nos uma visão integrada do seu papel social e religioso, complementando-a com os aspectos ligados à dramaturgia. Francisco Monteiro descreve a forma como a vanguarda foi recebida em Portugal, tendo como ponto de partida uma recolha de material abrangente e que permite compreender a forma como este movimento musical marcou a vida cultural portuguesa.

Finalmente, **Conceição Dias Leite** remete-nos para a investigação da composição dentro da sala de aula, centrando-se no papel dos diálogos entre pares como motor para a

própria compreensão musical. Procura ainda compreender e cruzar a natureza das propostas de trabalho com a capacidade de orientação do professor.

O conjunto das publicações agora apresentadas asseguram mais um número relevante de uma Revista com características únicas no panorama da investigação musical no nosso país, pautado pela qualidade e interesse dos temas abordados, diversidade metodológica e rigor na análise e discussão do material recolhido e dos documentos apreciados.

Graça Mota